



O SOL E O POETA

Gládiston de Souza Coelho¹

O Sol foi perguntar pras nuvens
 Quem é que mais brilhava na Terra
 Se a Lua com seu sorriso de prata
 Ou ele com sua cara amarela.

Ela, sem saber resposta
 Indicou-lhe as estrelas
 Que tranquilas no azul escuro
 piscavam para o cometas.

Ouvindo o que astro dizia
 Não sabiam se estavam certas
 Contaram que esse mistério
 Guardava um menino poeta.

Então desceu num jardim
 Onde a criança brincava
 E muito encantado ficou
 Com quanto segredo guardava.

Disse o menino: o brilho
 Que toda a vida espalhava
 Vinha de um vaga-lume
 Que à noite no escuro piscava.

Sem ter desvendado o mistério
 Voltou ao seu posto iludido
 E ali ficou para sempre
 no azul do espaço perdido.

O Sol, com muita vergonha
 De sua tola arrogância
 Descobriu que o brilho maior
 Vinha da própria criança.

¹ Mestrando em Teoria e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).